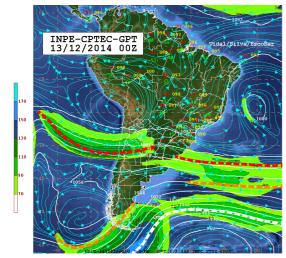


Boletim Técnico Previsão de Tempo

Análise Sinótica

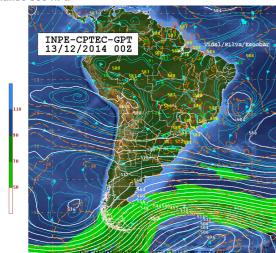
13 December 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



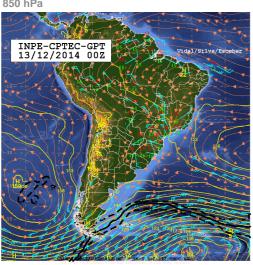
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 13/12, observase um centro anticiclônico significativo posicionado em torno de 18°S/70°W, cuja circulação atua entre o oeste de MT, sudoeste do PA, sul e centro do AM, AC e RO. Entre o MS e Paraguai se observa o eixo de um cavado. Em torno de 18°S/51°W outro centro anticiclônico que não esta bem configurado, porem estende um área de crista na direção sudeste sobre MG, RJ, ES e oceano Atlântico. Também sobre o Atlântico em aproximadamente 20°S/30°W um Vórtice Ciclônico de Alto Níveis (VCAN) cuja circulação interage com o escoamento anticiclônico, aumentando a difluência no escoamento em parte do Norte do país, que junto à termodinâmica favorece o aumento de nebulosidade e da instabilidade sobre essas áreas. O Jato Subtropical (JST) está posicionado entre o Pacífico, norte da Argentina, sul do Brasil e Atlântico em torno de 30°S, contornando o cavado posicionado entre o MS e Paraguai. Sobreo o sul do continente em torno de 50°S se observa ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS) acoplados com curvatura ciclônica onde contornam um cavado mais amplificado frontal.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 13/12, observase que em grande parte do Brasil o escoamento se apresenta muito perturbado, com cavados de ondas curtas embebidos neste escoamento. Observa-se o reflexo do VCAN, com centro neste nível em torno de 19°S/33°W no valor de 5840 mgp. Observa-se o reflexo dos sistemas frontais, indicados pela baroclinia através de vento forte e gradiente de geopotencial à leste de 40°W e ao sul de 30°S no Atlântico e ao sul de 50°S entre o Pacífico, extremo sul do continente e parte do Atlântico sudoeste.

Análise 850 hPa



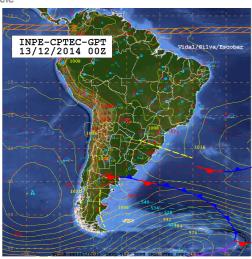
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 13/12 observa-se um centro anticiclônico no Atlântico e a leste de 30°W, associada ao Anticiclone subtropical do Atlântico Sul (ASAS), o qual tem em sua borda ocidental ventos fortes de norte/nordeste influenciando áreas sobre parte do Sudeste, Nordeste. Na faixa norte do continente (a norte de 10°S), o escoamento é de leste/sudeste onde adquirem componente de norte e confluem entre RO e interior do país. Este padrão aliado ao escoamento ciclônico em nível médio e alto ou difluência em altitude geram o alinhamento da sobre o interior do Nordeste, parte do Sudeste e do Centro-Oeste do Brasil. Sobre o norte da Argentina, Uruguai, RS e oeste de SC observa-se a circulação anticiclônica no escoamento, associada ao anticiclone migratório que começa a se formar na retaguarda do sistema frontal. Este sistema gera ventos mais significativos de leste no norte do RS e SC. Ao sul de 50°S no Pacífico e de 40°S nas demais áreas do domínio observa-se o escoamento baroclínico associado ao Jato Polar. Sobre o Pacífico observa-se o reflexo do Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) em torno de 41°S/88°W. A isoterma de 0°C está localizada sobre o sul do continente indicando que o ar relativamente mais frio atua ao sul desta linha.





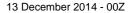
Boletim Técnico Previsão de Tempo

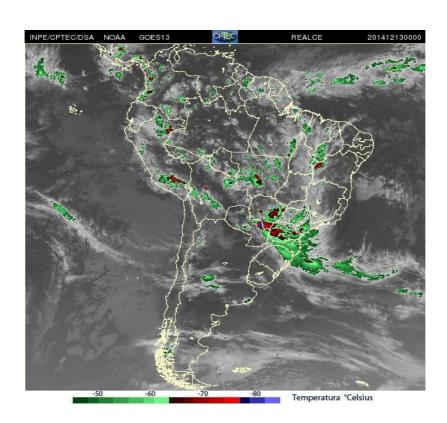
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 13/12, o centro da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem um núcleo com valor de 1024 hPa a leste de 30°S/30°W, fora do domínio da figura. Uma frente estacionária atua no Atlântico à leste do RS e à leste de 40°W. Observa-se um cavado entre o RS e o Atlântico adjacente. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa em torno de 43°S/88°W. Uma frente estacionária atua na parte central da Argentina, em torno de 38°S, segue fria pelo Atlântico até um centro de baixa pressão em torno de 60°S/40°W no valor de 968 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/07°N no Pacífico e em torno de 06°N/05°N no Atlântico.

Satélite





Previsão



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

